

A prisão do Cardeal Mindszentz obedeceu ao plano do Kominform REPERCUTIU FAVORAVELMENTE A IMPORTANTE MENSAGEM DE TRUMAN REJEITADA PELOS COMUNISTAS A PROPOSTA DE PAZ DE CHIANG KAI-SHEK

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Pág
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administ.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 587

A PRISÃO DO PRIMAZ HUNGARO FOI ORDENADA PELO KOMINFORM

VIENA, 5 (United) — Fontes fidedignas dizem que a prisão do cardeal Mindszentz da Hungria é parte do plano traçado pelo Kominform, na conferência aí realizada há um mês, para criar a "Frente de Unidade Nacional" que se estenda a toda a Europa Oriental.

As mesmas fontes adiantam que embora esse plano tenha em vista principalmente a Igreja Católica, tende a romper "todas as relações com países ocidentais, salvo os dominados por regimes comunistas" introduzir o sistema "político agrário conhecido por colossiano e fortalecer o domínio sobre toda a Europa Oriental, por meio da "Frente de Unidade Nacional".

A Igreja Católica da Hungria teria sido escolhida como a primeira das instituições a "liquidar", e isso porque o arcebispo da Polónia, cardeal Sapieha, está disposto a negociar com o regime comunista, ao passo que o cardeal Mindszentz converteu-se ao "símbolo da resistência ao comunismo, no mundo inteiro".

PROTESTO DOS
CARDEAIS
FRANCESES

PARIS, 5 (United) — Cinco

cardeais franceses protestaram hoje junto ao ministro da Hungria em Paris, conde Michael Karolyi, contra a prisão do primaz húngaro, cardeal Josef Mindszentz, pedindo ao mesmo tempo a libertação do prelado. Os autores do protesto foram os arcebispos Emmanuel Celestin Suhard, de Paris, Petre Gerlier, de Lyon, Jules Sallé, de Toulouse, Emile Bougues, de Bennes, e o bispo Achille Liénart, de Lille.

OS BISPOS HONGA-

ROS CONFE-

RENCIAM

BUDAPEST, 5 (U. P.) — Realizou-se hoje a anunciada conferência entre os membros do episcopado húngaro e o governo, convocada pelo presidente do Conselho de Ministros, para tratar das questões em suspenso entre a Igreja e o Estado, sobretudo depois da prisão do cardeal Mindszentz. O fim principal da conferência é ver se é possível estabelecerem-se conversações entre as duas partes.

EM BERLIM, O PERIGO

LONDRES, 5 (U. P.) — Sob o slogan, "Sem paz, sem guerra", o "Daily Mail" de hoje longo artigo a respeito da viagem que acaba de fazer à Europa, através da Espanha, Alemanha, Itália, Suíça, França e Inglaterra. Na sua opinião, o grande perigo está em Berlim, "ponto de encontro das forças militares e políticas da Europa". "Os berlineses, os alemães de modo geral, estão no caminho da guerra civil", declara o articulista, acrescentando: "Enquanto não pareça ter sido declarada a guerra

XANGAI, 5 (United) — O alto comando comunista do norte da China dirigiu uma mensagem aos chefes nacionalistas da zona, informando-os que podem considerar imminente "a ofensiva geral" sobre as cidades sitiadas de Peiping, Tientsin e Tangku.

A mensagem foi dada a conhecer pela emissora comunista, depois de ler o editorial da agência noticiosa "Nova China", rechaçando a oferta de paz do generalissimo Chiang Kai-Shek e expondo a determinação dos comunistas de continuarem a guerra civil "até o fim".

A emissora comunista dirigiu-se especialmente ao general Fu Tse Yi, comandante chefe dos exércitos setentrionais nacionalistas, convidando-os a render-se, com a promessa de respeitar-lhes a vida e as propriedades.

A mensagem dos comunistas diz que "a única saída das tropas do Kuomintang em Peiping, Tientsin e Tangku é a rendição rápida" e

garantiu respeitar as vidas e as propriedades de todos os funcionários do governo, caso se rendessem sem causar danos aos prisioneiros e civis e sem destruir os armamentos e defesas militares.

Ainda qualificou o general Fu de "criminoso de guerra" e deu a entender que o alto comando russo "esqueceria seus pecados" no caso que se rendesse imediatamente com todas as suas tropas.

O editorial da "Nova China" diz que o "fato de que o criminoso número um da China (Chang Kai-Shek) tenha feito uma oferta de paz, não somente em si é ridículo, mas até expõe o verdadeiro caráter destes subterfúgios de paz. Revela que o regime do Kuomintang está caído, não porém totalmente morto".

A mesma agência noticiosa acrescenta: "Somente um milhão e algumas centenas de milhares de soldados do Ku-

mintang restam para fazer frente aos três milhões de homens do exército popular de libertação. A guerra revolucionária popular está chegando ao seu fim vitorioso. As batidas no peito de Chiang Kai-Shek e suas manifestações de que, no caso de paz, renunciaria sua posição pessoal, dificilmente poderão enganar alguém.

A independência, a constituição do nível de vida, etc. que Chiang menciona em sua mensagem, são sinônimos do imperialismo norte-americano, tratados benéficos para uma só parte e bases militares em virtude das quais as classes feudais possam continuar explorando as grandes massas trabalhadoras, camponeses e intelectuais".

NOVA ONDA DE GREVES NO SUL E CENTRO DA ITALIA

ROMA, 5 (United) — Irrompeu uma nova onda de greves no sul e no centro da Itália, em geral causada pelo desemprego ou ameaça de demissões. O centro principal do movimento, segundo "L'Unità", é em Puglia. Os trabalhadores de Minervino e Murge, na Apúlia, declararam-se em greve geral, ocorrendo ali tumultos ontem e hoje. Em Bari, a maior cidade da Apúlia, a Câmara do

Trabalho, dominada pelos comunistas, convocou uma reunião extraordinária do seu Comitê Executivo. Na base naval de Tarantol, o estaleiro Extovi provocou uma onda de protestos dos trabalhadores, ao anunciar que pretendia despedir 150 operários. "L'Unità", noticiou greves e manifestações operárias em seis outras localidades da Apúlia.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN SOU APENAS SOBRE A SITUAÇÃO INTERNA

WASHINGTON, 5 (United) — O presidente Truman em sua mensagem anual ao Congresso sobre a situação do país, destacou que os EE. UU., em suas relações exteriores, começaram a abater as muralhas nacionais que impedem o desenvolvimento econômico e o progresso social de todos os povos do mundo.

Destacou o presidente Truman que os principais pontos da política externa norte-americana foram o plano Marshall, a política de "Boa Vizinhança" e sua atuação nas Nações Unidas. A mensagem presidencial versou apenas sobre a situação interna dos EE. UU.

último verso para esse fim". "Não é justo que se possa manter indefinidamente e abastecimento de Berlim. Os setores ocidentais poderão ser abastecidos de alimentos, mas se alguns trabalhadores apenas, 20 horas por semana, quando estiverem trabalhando os novos acordados, maior será o número de desempregados, em Berlim".

Concluiu recomendando os dirigentes responsáveis, a que "não considerem o abastecimento de Berlim como uma despesa, a fim de que sejam evitadas consequências que apenas se agravarão com o tempo".

que a segurança mundial se concretize, "não poderemos escapar ao ônus de organizar e sustentar forças armadas suficientes para conter qualquer agressão".

O presidente Truman a seguir diz que "o cerne de nossa política externa é a paz". Empréstamos e nosso apoio a uma organização universal para manutenção da paz e da política econômica do mundo, de modo a que a Humanidade viva em prosperidade. O nosso guia é o princípio da cooperação internacional".

O presidente Truman recomendou o gravame de novos impostos, sobretudo para as corporações. O programa de taxaço faz parte da série de medidas contra a inflação. Suas recomendações ainda visam a baixa dos preços e evitar os vícios dos monopólios e restrições.

As recomendações de Truman desta vez são feitas de modo diferente que no ano passado, quando a Câmara e Senado eram dominados pelos republicanos. Consideram-se as perspectivas de aprovação de suas recomendações como melhores do que no ano transado, uma vez que dominam as casas do Legislativo o seu partido democrático.

O próprio Truman decla-

rou hoje ao Congresso: "Nos meses vindouros, estou certo de que poderei cooperar com o Congresso". Começou o presidente Truman sua mensagem ao Congresso dizendo o seguinte: "Sinto-me satisfeito em poder informar ao 81.º Congresso que a situação da União é boa. A nação está mais apta do que nunca para atender as necessidades do povo americano e para lhe dar excelente oportunidade de viver feliz".

ELOGIOS DOS
REPRESENTANTES
DEMOCRATAS

WASHINGTON, 5 (United) — Os senadores e representantes democratas aco-

lheram com grandes elogios a mensagem do presidente Truman ao Congresso, na tarde de hoje. Contudo, os congressistas republicanos, como era de se esperar, não foram da mesma opinião.

Alguns senadores e representantes republicanos afirmaram que o programa presidencial de Truman constituirá verdadeira calamidade para o povo americano e para os Estados Unidos. Os congressistas democratas, por seu turno, afirmaram o contrário, inclusive o senador Scott Lucas, líder da maioria no Senado.

ECONOMIA NAS DESPESAS DE OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Kenneth Royall, secretário da Guerra, anunciou que esperava poder realizar uma economia de 200 milhões de dólares no despesa de ocupação e abastecimento das regiões ocupadas — Alemanha, Japão, Coreia, Austrália, Trieste — as quais se elevaram em 1948 a 1 bilhão e 300 milhões de dólares.

Uma das razões que podem permitir eventualmente tal economia — precisou Royall — é a melhoria considerável da situação alimentar da Alemanha, a o aumento da produção industrial desse país, que atingirá agora, segundo ele, a 75 por cento de seu nível de 1936. Assim, as despesas de ocupação e abastecimento da população civil alemã poderiam ser reduzidas de 550 a 500 milhões de dólares.

Enquanto a situação da Grécia que qualificou de "muito difícil" Kenneth Royall declarou que "uma verdadeira guerra se travou na Grécia, onde os guerrilheiros atacaram de surpresa em pontos inesperados".

O secretário da Guerra, que visitou a zona de operações da guerra, declarou que os oficiais americanos, aliados ao Exército grego não se distinguem além das linhas da fronteira, embora participem no treinamento das tropas e da elaboração dos planos de campanha.

Ficou "vivamente impressionado com o espírito de independência e resistência a toda agressão, qualquer que ela seja, que anima a Turquia". Foi igualmente o elogio da excelente disposição e do treinamento do exército turco. A propósito afirmou que "as forças democráticas, aumentando constantemente na Europa, enquanto que diminui a infiltração comunista" esperam satisfação quanto à situação moral das tropas americanas de ocupação, as quais "prosseguem em um programa de treinamento intensivo". Finalmente indicou que pediu ao general Lucius Clay para que faça um relatório sobre a possibilidade de levar de novo perante os tribunais a Hase Kerk, a "cárcel de Berlim" que violou os princípios da autoridade e a decisão de julho.

A MAIOR BATALHA DO CONFLITO PALESTINENSE

CAIRO, 5 (United) — A maior batalha da guerra palestina esta sendo travada nas areias do deserto, em torno da localidade fronteiriça egípcia de Rafa.

Fontes oficiais informam que os judeus, cujo ataque contra Rafa na semana passada fracassou porque suas tanques ficaram enterrados na areia, voltaram ao assalto. E agora, estão utilizando as maiores forças já empregadas no conflito.

CONTINGENTES
BRITANICOS
A CAMINHO

TEL AVIV, 5 (United) — Contingentes britânicos estão sendo atualmente encaminhados via marítima para Akabe, prevenindo-se, também, o deslocamento de unidades inglesas da zona do Canal de Suez para a fronteira do Egito com a Palestina, segundo as declarações de um porta-voz oficial israelita, depois de expressar que reina a impressão de que a Inglaterra estaria visando uma ação para socorrer o Egito.

Afirmou ainda o mesmo porta-voz que emancipadas de desembarque estaria sendo realizadas atualmente na Trípolicia, identicas às realizadas na Costa da Palestina. Tais atividades, segundo-se ao desembarque de uma campanha da imprensa política e diplomática contra Israel, provocam certa inquietude no governo provisório.

Finalmente disse o mesmo porta-voz que o Conselho de Segurança das Nações Unidas seria advertido proximamente sobre essa situação.

DESMENTIDO OFICIAL

LONDRES, 5 (United) — Desmente-se oficialmente no Departamento de Guerra que a Grã-Bretanha tenha enviado, via marítima, tropas ou

material belico destinado à Transjordânia.

Acrescenta-se por outro lado, que nenhum reforço britânico penetrou, até agora, na Transjordânia.

... A União Soviética e o Anti-Racismo ...

Ruy Ruben RUSCHEL

Em mais de uma das conferências pronunciadas por Gilberto Freyre na Universidade de Indiana e reunidas no livro "Interpretação do Brasil", fica estabelecido um paralelo. O antropólogo brasileiro compara a União Soviética e o Brasil como as duas nações menos poluídas pelos chamados preconceitos raciais. Autorizado em Hans Kohn, entretanto, até uma superioridade russa nesta comparação. E afirma que muitos latino-americanos já consideram a União Soviética um modelo a seguir.

Gilberto Freyre chega aí. Não avança mais no mérito do fato, certamente para não fugir ao tema que desenvolvia. Não declara abertamente o que de perigoso significa a União Soviética servindo de modelo de Democracia Étnica ao mundo.

A Rússia é, na realidade, uma nação sem antipatias raciais. Nem populares, nem oficiais. Não devemos concluir daí que esta atitude seja inerente ao próprio sistema social ali imposto. O mesmo Freyre descobre a origem do fenômeno na posição geográfica e cultural da Rússia entre a Europa e a Ásia. Naquelas estepes cruzaram-se secularmente os povos invasores. Quando na Europa Ocidental apareceram as doutrinas e prejulgments de Darwin, Gobineau e Cia., já a Rússia era um conjunto de raças e dispersas vivendo sob uma mesma coroa. Não é de estranhar, portanto, que esta nação, como as outras de formação étnica mista, não tenha sido afetada por aquelas falsas doutrinas e pelos complexos de superioridade de raças.

Atualmente o governo russo tomou como "slogan" político este anti-racismo já enraizado no seu povo. Não se pense que seja por puro

idealismo que a U. R. S. S. venha se interessando pela abolição das diferenças raciais. Neste país tudo se subordina ao Estado. São conhecidos os decretos, cômicos mesmo, estabelecendo a "linha justa" em Biologia, Música, Literatura, etc. Aos planos políticos do Soviético devem obedecer até a Ciência e a Arte.

Dificilmente poderia a Rússia encontrar tão boa arma política para os seus planos imperialistas do que o Anti-Racismo. Foi a principal atitude de defesa psicológica contra o racismo oficial de Hitler. Exploraram-na os bolchevistas para exacerbar mais o povo russo contra o orgulhoso povo alemão. (Os alemães viam nos russos uma raça mestiça de mongóis, considerando-os inferiores como os judeus, os negros, os brasileiros e outros).

Depois da Guerra o Anti-Racismo oficial soviético passou a ser arma de ofensiva contra as nações capitalistas. Arma poderosa pois que atinge um dos pontos fracos destas democracias. Com sua atitude a Rússia espera obter ótimos resultados: a simpatia dos milhões de homens de cor colonizados pela Inglaterra, Holanda, França, etc. na Ásia e na África; bem como a revolta dos "colored" americanos contra o sistema de governo de seu país. Nos países latino-americanos, formados de índios, negros e pardos, os quais vivem em plena paz racial e até riem — com a moderna Ciência — das pretensões arianas, também aqui os comunistas acreditam podem semear ódio ao anglosaxões.

Usam um processo novo para pescar em águas turvas. Tentam pela propaganda comprometer o conceito capitalismo com o racismo. Já conseguiram, com bastante razão, é certo, associar os conceitos capitalismo e racismo. Querem fazer crer agora que anti-racismo é progressismo, ou seja, comunismo.

No entanto, o anti-racismo é muito anterior ao comunismo. Cristo fez desaparecer as diferenças entre povos e nações. "Não há mais judeu nem grego, servo nem livre, homem nem mulher. Sola todos um em Cristo", escreveu São Paulo. A Igreja sempre doutrinou e praticou assim.

Se existe atualmente uma ligação entre comunismo e anti-racismo, é mais casual do que causal. Tivemos o sistema de Marx vigorando na Alemanha e não na Rússia, veríamos hoje possivelmente um povo alemão comunista e ao mesmo tempo racista. Afinal, a doutrina de Hitler era um socialismo que pouco diferiu, nos seus processos, da de Stalin: no entretanto sabemos qual seu pensamento oficial em relação a raça. Socialismo e racismo não são incompatíveis.

prensa brasileira*.

Festa de harmonia e cordialidade no Sindicato de Fiação e Tecelagem



Já é uma tradição para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, prestar anualmente uma homenagem aos seus servidores, médicos, advogados, enfermeiros e funcionários através de um jantar íntimo, ao qual comparecem as pessoas mais ligadas ao serviço, acontecimento esse que serve para amparar o espírito de concórdia, harmonia e aproximação entre empregados e empregadores, e que aquele órgão associativo vem realizando no seio de sua classe. Na noite do dia 29, realizou-se o tradicional jantar a «Café do Tio Sam». Compareceram ao ágape a diretoria do sindicato, sr. Francisco Cesar Augusto, presidente; Avelino Freitas, secretário; o vereador Zacharias de Azevedo, especialmente convidado, bem como grande número de associados e benfeitores, com suas famílias. A solenidade transcorreu num ambiente de mais absoluta cordialidade entre todos os presentes que compreenderam perfeitamente a finalidade do jantar, que foi a de unir ainda mais os trabalhadores num só ideal de paz e fraternidade, que é o que nos impulsiona as festas de Ano Novo. O sr. Firmino Bezões foi o organizador da solenidade que esteve a contento de todos. Agradecemos ao convite que gentilmente nos foi enviado.

As realizações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

A CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR, NA PALAVRA DO PRESIDENTE MILTON SOARES DE SANTANA

(Da Suc. Rio, via aere — Dex. 48) — Comemorando o quarto aniversário do Departamento de Prevenção de Acidentes do Trabalho, que vem amparando com o maior êxito os trabalhadores e cumprindo as diretrizes traçadas em prol do desenvolvimento da política social instituída pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, os marítimos, realizaram-se diversas solenidades na estação de passageiros do Porto, que contaram com a presença do presidente da República, do professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, do comandante Raul Boia, chefe da Casa Militar da Presidência da República, dr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, do senador Salgado Filho, sr. Milton de Sant'Ana, presidente do I. A. P. M., comandante Nilo de Souza Pinto, diretor do Departamento de Prevenção de Acidentes do Trabalho do I. A. P. M.; João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, o presidente do Centro dos Capitães, e sindicalistas de Oficiais de Navegação, representados por uma comissão composta dos srs. Arlindo B. Meneses, Eurico Gomes e José Eronildes de Souza, representante do comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Cesar Pessoa Lima, superintendente da A. P. R. J., altas autoridades, funcionários e destacados elementos dos meios sociais e econômicos.

O GENERAL DUTRA INSPELIONA AS OBRAS

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, em companhia dos ministros do Trabalho e Viação, teve ocasião de percorrer demonstradamente os diversos setores do grande salão em que se encontram expostos os cartazes e gráficos demonstrativos do plano de prevenção organizado para o exercício de 1949. Essas cartazes mostram a maneira impressionante os riscos a que estão sujeitos os trabalhadores, mostrando-lhes a maneira de evitá-los, advertindo-os a respeito das distrações e imprudências fatais que são responsáveis pela maioria dos acidentes.

Durante a visita, o sr. Milton Soares de Sant'Ana, presidente do Instituto dos Marítimos, mostrou ao presidente Eurico Dutra, e aos membros de sua comitiva, os cartazes e gráficos, explicando detalhes significativos quanto aos resultados que vêm sendo alcançados e especificou ainda o como, pelo geral demonstrado pelo rigor da estatística obtida durante a primeira fase do funcionamento desse importante Serviço.

A PALAVRA DO DIRETOR DO D. A. T.

Após ser iniciada a sessão solene, sob a presidência do presidente Eurico Gaspar Dutra, fez uso da palavra o sr. Nilo de Souza Pinto, diretor do D. A. T., que em feliz improvisado referiu-se aos principais objetivos do Departamento, frisando as características de seu Departamento e o estatuto que a distribuição de prêmios representa para os que trabalham. Em seguida, disse que a entrega de prêmios da competição de segurança realizada em 1947, a Comissão Alberto

Wagner, vencedora da competição efetuada entre portuários, representava o melhor atestado de cumprimento do programa, e da razão de ser de sua alta finalidade. Solicitou ao presidente da República, ao presidente do Instituto dos Marítimos e ao ministro do Trabalho, que fizessem a entrega de medalhas aos premiados, dando oportunidade para os operários sentirem no recibo das lares o interesse do governo pelos que trabalham honestamente no sentido de aumentar o patrimônio nacional.

UM OPERARIO SAUDA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, falou o mestre Antonio Pereira de Almeida, operário de 70 anos de idade e presidente da Liga de Segurança da Organização Henri-que Lage, o qual declarou que o Presidente Dutra criou um clima de segurança para o trabalhador, e termina afirmando que a sua exaltação, que ele, como presidente de todos os brasileiros, representa por uma comissão composta dos srs. Arlindo B. Meneses, Eurico Gomes e José Eronildes de Souza, representante do comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Cesar Pessoa Lima, superintendente da A. P. R. J., altas autoridades, funcionários e destacados elementos dos meios sociais e econômicos.

O DISCURSO DO SR. MILTON SOARES DE SANTANA

Com a palavra o sr. Milton Soares de Santana, presidente do Instituto dos Marítimos, pronunciou o seguinte discurso que publicamos abaixo, na íntegra:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República: Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Altas Autoridades: Exmo. Sr. Embaixador da Itália: Meus Senhores: O SERVIÇO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO comemora, hoje, e de modo tão excepcional o quarto aniversário da sua criação. É ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos — decano das grandes instituições previdenciárias — coube a primazia e a exclusividade de instituir, no campo da Previdência Social, um serviço, como só existe nos países altamente industrializados. Criado pelo Decreto-lei n.º 3.700, de 9 de outubro de 1941, e regulamentado pelo decreto-lei n.º 10.469, de 5 de outubro de 1942, o serviço de prevenção contra acidentes e moléstias profissionais veio preencher uma lacuna que se fazia sentir na trama orgânica da nossa legislação social, objetivando a segurança e a proteção do nosso trabalhador. Os resultados, as vantagens e os benefícios advindos da execução de tal serviço ao estado, na eloquência destes gráficos, destes cartazes e destes demonstrativos, que dizem, com a linguagem impassível dos números, o que é, e o que tem sido o SERVIÇO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO, mantido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Não será demais salientar aqui, quanto acertado andou o Governo do digníssimo General Eurico Gaspar Dutra, não transferindo para companhias particulares os serviços de acidentes que vinham sendo executados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Para provar, basta citar que o Instituto cobra 35% menos do que qualquer companhia de seguro privada; não exige adicionais locais, que ele-

vam, ainda mais a percentagem cobrada por aquelas companhias, paga diárias, que montam a cerca de 50,00, ao passo que as diárias pagas pelas companhias de seguros privadas, montam, no máximo, a Cr\$ 24,00. Mais ainda: além das indenizações e pensões previstas em lei, o Instituto dá aparelhos mecânicos; procura, através de um bem organizado serviço de readaptação profissional, aproveitar, tanto quanto possível, a capacidade funcional do acidentado, reabilitando-o e tornando-o um elemento útil à comunidade; concede, finalmente, o pagamento da diferença de vencimentos.

Isto não obstante, empresas há de navegação, cujos empregados são seguros obrigatoriamente do Instituto, que ainda pleiteiam a redução das taxas de seguro. Não procedem, porém, os motivos que alegam, porque as reservas que o Instituto vem constituindo no setor de acidentes do trabalho se destinam à aquisição de custoso material médico-cirúrgico para instalação do Serviço de Prevenção em todo o país. Assim, graças ao novo SERVIÇO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO, para o bom resultado do qual — é de justiça que o digamos — contamos sempre com a boa vontade e o espírito de colaboração de quase todos os empregadores, conseguindo melhorar as condições físicas nos ambientes de trabalho, do que resultou a redução considerável do índice de acidentes.

As estatísticas que aí estão aos olhos de todos dão o seu exuberante depoimento a favor da excelência do novo SERVIÇO DE PREVENÇÃO. A Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos sente-se orgulhosa e satisfeita com o que pôde realizar neste importante setor da Medicina Social. Realidades, como esta que se oferece à observação de todos, confortam-na e estimulam-lhe as forças e os propósitos. Apesar das agressões de que tem sido alvo, agressões que se originam de conciliabulos onde se aninham os descontentes contumazes, os opoñentes, sem programa, os caluniosos de vários matizes, o Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos continuará firme no seu posto de honra, servindo com irrestrita lealdade e dedicação o Governo no nobre, Presidente Eurico Gaspar Dutra, o que e hoje a melhor forma de servir à verdadeira democracia e ao Brasil.

ENTREGA DE MEDALHAS

Em seguida realizou-se a cerimônia da entrega pelo general Eurico Dutra das medalhas comemorativas do 4.º ano do Serviço de Prevenção às diversas comissões: a) entre a Comissão Henri-que Lage, representada pelo seu presidente, a Comissão Presidente Roosevelt, sediada à Ilha do Cajá, representada pelo seu presidente; a Comissão Nossa Senhora da Conceição, sediada à Ilha da Conceição, estaleiros de Wilson Sons &

Gia, representada pelo seu presidente; a Comissão Jorge Lage, sediada no estaleiro Guanabara, nas Ilhas, Nacional Civil e Hidráulica, representada pelo seu presidente a Comissão Almirante Barroso, sediada à Ilha dos Ferreiros, da empresa Brasileira Coal Ltd., representada pelo seu presidente; a Comissão Gomes de Matos, sediada nos estaleiros Rio de Janeiro Lightering, representada pelo seu presidente; a Comissão David Garrett, da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, representada pelo seu presidente; a Comissão Virgínia de Menezes, sediada no dia que Labmaguer, da Cia. Comércio e Navegação, representada pelo seu presidente; a Comissão Alceu Rodrigues, da empresa Brasileira Produtos de Pesca S. A., representada pelo seu presidente; a Comissão Milton Soares de Sant'Ana, da empresa Atlântica Industrial de Conservas S. A.; a Comissão Honório da Fonseca, sediada à Ilha da Conceição, estaleiro do Lloyd Brasileiro P-N, representada pelo seu presidente; a Comissão Buarque de Macedo, sediada à Ilha de Mocanguê, estaleiro do Lloyd Brasileiro P-N, representada pelo seu presidente.

Cessados os aplausos, falou o ministro Honorio Monteiro, em nome do Presidente da República e no seu próprio declarando que aquela festa tinha dupla significação: o Presidente quisera demonstrar o seu apreço aos trabalhadores e também demonstrar o seu interesse pela prevenção de acidentes. Querria, s. excia, dizer aos trabalhadores — exclamou — que está satisfeito com o seu esforço construtivo e pronto a atender às suas reivindicações. Forte salva de palmas coroaram as palavras do ministro do Trabalho.

Em seguida foi encerrada a solenidade.

HOMENAGEM

O presidente do I. A. P. M., sr. Milton Soares de Sant'Ana, entregou uma artística medalha de prata ao sr. Nóbrega de Lacerda, médico do Instituto, que vem desenvolvendo a maior colaboração aos serviços do D. A. T. Essa gesto teve a maior simpatia de todos os presentes, tendo o homenageado respondido, do com emoção a homenagem que lhe foi prestada. O dr. Nóbrega é o conhecido criador dos célebres personagens "D. Segurina", "Sr. Prudente" e "Acidentino", já bastante conhecidos no meio dos trabalhadores.

ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE

Assistindo a sua gratidão os funcionários do D. A. T. ofereceram uma significativa lembrança ao sr. Milton Soares de Sant'Ana, presidente do I. A. P. M., com expressiva dedicatória. Essa homenagem ao presidente do Instituto dos Marítimos demonstra o apreço em que é tido no seio da grande família dos trabalhadores marítimos, perfeitamente iden-

EXPRESSO GUARANI DE TRANSPORTES LTDA

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL — PORTO ALEGRE Em combinação com as Linhas de Ana Rech e Vila Seta SAIDAS: às 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Capital C\$ 2.100.000,00
Sede: PORTO ALEGRE
Av. Juarez de Oliveira 48 - 1.º ANDAR
Do trabalho para o milhão!

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Otacilio Moraes, secretário da Fazenda, em substituição, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — dr. Clovis Pestana, ministro da Viação — dr. J. Batista Pereira, secretário das Obras Públicas — cel. Valter P. Barcelos, cmte. geral da Brigada Militar — dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça — Anselmo Trevisan — Irmão Roberto — Irmão Pedro, de Veranópolis — dr. Israel Rocha. Na Se-

OTEMPNO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 21 horas de quinta) TEMPO: En. gen. Instável, chuva e trovoadas. TEMPERATURA: 11 a 16. VENTOS: Variáveis com rajadas. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 21 horas de dia 6) TEMPO: Instável com chuva e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Pre dominantes do quadrante norte. TEMPO OCORRIDO: PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 16 horas de quarta) TEMPO: Instável com chuva e trovoadas. TEMPERATURA: Máxima: 32,4, em Cruz Alta. Mínima: 10,6, em Santa Vitoria da Palmar. VENTOS: Pa rciais, tornando-se variáveis.

SECRETARIA DO GOVERNO

foram recebidas as seguintes pessoas: Pedro Antonio Canhoto — Antonio de Moraes Gentil — João Rizzotto — José Moraes — Comissão da Escola Técnica de Comércio de Sete Lagoas (Minas) — Ma-

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado já foram pagas as seguintes frações: bilhete n.º 20.589, premiado com Cr\$ 500.000,00 na extração de 4 do corrente mês: 8/10, ao sr. Adolfo Pedrosa de Albuquerque, residente à rua Demétrio Ribeiro 151 (conta de terceiros); 1/10, ao Banco Porto Alegrense, de conta do d. Horacina Ogoyar, residente à avenida Borges de Medeiros 720.

GABINETE DO PREFEITO

O dr. Ildo Meneghetti, prefeito desta capital em virtude de recente Lei, nomeou para o cargo de esteno-dati-grama de seu gabinete, de acordo com a nova organização, a sra. Aldée Domingues, funcionária da Prefeitura.

Um povoado de franciscanos

Na Polónia católica existia um povoado curioso, cujos habitantes, em número de 800, eram todos frades franciscanos. Até o nome do povoado era franciscano: Nio-pokalenow, o que quer dizer povoado da "Imaculada". Esses religiosos se dedicavam ao jorgilismo. Além das dependências do convento com seu noviciado, e Li-seu ou Casa de Estudos, havia um magnífico prédio para a Editorial, montada com todos os requisitos da técnica moderna. Não se publicava o "Maly Dziennik" (pequeno diário), que era o de maior tiragem da nação, além de um sem-

TELEFONES

do JORNAL DO DIA
GERÊNCIA - 82-88
EXPEDIENTE - 48-50

Companhia Energia Elétrica Riograndense

AVISO AO PÚBLICO

A Companhia Energia Elétrica avisa que, para o dia de hoje, serão racionadas as seguintes zonas:

MANHÃ — DAS 7,30 HORAS, A'S 12,00 HORAS

Perímetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Fernando Machado até Marechal Floriano, Cel. Genúlio, 3 de Novembro, Avenida João Pessoa, ruas Avai, Gal. Lima e Silva, República, Avenida João Pessoa até Av. 13 de Maio, Bento Gonçalves, Azenha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Mucio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e desta até a Gal. Salustiano.

Siderurgica Rio Grandense

Perímetro compreendido entre as ruas S. Paulo, Av. Polônia, Paraná, Maranhão, Pará, Brasil, Paraná, Ceará, rua Dr. João Ignácio, Av. Pernambuco, rua Margarida, 18 de Novembro, D.ª Teodora, Frederico Mente, Comendador Tavares, Av. Santos Dumont, Cairú e S. Paulo.

Arrabaldes da Glória, Teresopolis e Menino Deus até Belem Noyo, Tristeza e Cristal.

Zona do Partenon, perímetro compreendido entre as ruas Gomes Jardim, Luiz de Camões, Euclides da Cunha, Equador, Trav. Felizardo, Vicente da Fontoura, Teixeira de Freitas, Vera Cruz, Barão do Amazonas, parte da Cel. Aparício Borges, São Miguel e Avenida Bento Gonçalves com suas transversais até a Lomba do Sabão.

TARDE — DAS 13,00, A'S 17,30 HORAS

Perímetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Fernando Machado até Mal. Floriano, Cel. Genúlio, 3 de Novembro, Avenida João Pessoa, ruas Avai, Gal. Lima e Silva, República, Avenida João Pessoa até Av. 13 de Maio, Bento Gonçalves, Azenha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Mucio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e desta até a rua Gal. Salustiano.

Siderurgica Rio Grandense

Rua Sertório, atingindo a Avenida Pernambuco, Av. Ceará, Rua Augusto Severo, até Esteio: Rua Benjamin Constant a

Companhia Energia Elétrica Riograndense

AVISO AO PÚBLICO

A Companhia Energia Elétrica avisa que, para o dia de hoje, serão racionadas as seguintes zonas:

MANHÃ — DAS 7,30 HORAS, A'S 12,00 HORAS

Perímetro compreendido entre a Rua Cristóvão Colombo a Av. Pernambuco, ruas Sta. Rita, Felix da Cunha, Av. Farrapos, Fábrica, Paraná, Maranhão, Amazonas, Brasil, ruas Carlos Von Koseritz, Américo Vespúcio, Marcelo Gama, Manoel Py, Marilind, Marquês do Pombal, Hortícola, Couto de Magalhães, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, até o Country Club, Carlos Gomes, Estrada da Pedreira, Silva Jardim, Anita Garibaldi, Marilind, Rua 40, Lucas de Oliveira, Anita Garibaldi, Cel. Bordini, Mostardeiro, Quintino Bocayuva, Fabricio Pilar, Cel. Bordini, Marquês do Pombal, Felix da Cunha e Cristóvão Colombo.

Perímetro compreendido entre as ruas C. Colombo, V. da Pátria, Gaspar Martins e Cancio Gomes (parte superior).

Zona do Partenon, perímetro compreendido entre as ruas Gomes Jardim, Luiz de Camões, Euclides da Cunha, Equador, Travessa Felizardo, Vicente da Fontoura, Teixeira de Freitas, Vera Cruz, Barão do Amazonas, parte da Cel. Aparício Borges, São Miguel e Avenida Bento Gonçalves com suas transversais até a Lomba do Sabão.

Arrabaldes da Glória, Teresopolis e Menino Deus até Belem Noyo, Tristeza e Cristal.

Caminho do Melo e Petropolis.

Porto Alegre, 6 de janeiro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

Serviço Militar

Convocação Geral da Classe de 1930

Todos os cidadãos não reservistas, alistados ou não, nascidos no ano de 1930, são obrigados a comparecer à sede dos municípios (Juntas de Alistamento, Quarteis e Estabelecimentos do Exército), entre 3 e 15 de Janeiro de 1949, para fins de incorporação.

Os não alistados devem comparecer munidos da respectiva certidão de nascimento.

Estão também convocados os cidadãos das classes anteriores que, por diversos motivos, tenham tido sua incorporação adiada.

Estão isentos deste comparecimento os julgados incapazes temporária ou definitivamente, na 1.ª inspeção de saúde (Geral), já realizada.

Os que não comparecerem ficarão considerados insumissos e, como tal, sujeitos ao processo.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado já foram pagas as seguintes frações: bilhete n.º 20.589, premiado com Cr\$ 500.000,00 na extração de 4 do corrente mês: 8/10, ao sr. Adolfo Pedrosa de Albuquerque, residente à rua Demétrio Ribeiro 151 (conta de terceiros); 1/10, ao Banco Porto Alegrense, de conta do d. Horacina Ogoyar, residente à avenida Borges de Medeiros 720.

GABINETE DO PREFEITO

O dr. Ildo Meneghetti, prefeito desta capital em virtude de recente Lei, nomeou para o cargo de esteno-dati-grama de seu gabinete, de acordo com a nova organização, a sra. Aldée Domingues, funcionária da Prefeitura.

Um povoado de franciscanos

Na Polónia católica existia um povoado curioso, cujos habitantes, em número de 800, eram todos frades franciscanos. Até o nome do povoado era franciscano: Nio-pokalenow, o que quer dizer povoado da "Imaculada". Esses religiosos se dedicavam ao jorgilismo. Além das dependências do convento com seu noviciado, e Li-seu ou Casa de Estudos, havia um magnífico prédio para a Editorial, montada com todos os requisitos da técnica moderna. Não se publicava o "Maly Dziennik" (pequeno diário), que era o de maior tiragem da nação, além de um sem-

TELEFONES

do JORNAL DO DIA
GERÊNCIA - 82-88
EXPEDIENTE - 48-50

Companhia Energia Elétrica Riograndense

AVISO AO PÚBLICO

A Companhia Energia Elétrica avisa que, para o dia de hoje, serão racionadas as seguintes zonas:

MANHÃ — DAS 7,30 HORAS, A'S 12,00 HORAS

Perímetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Fernando Machado até Marechal Floriano, Cel. Genúlio, 3 de Novembro, Avenida João Pessoa, ruas Avai, Gal. Lima e Silva, República, Avenida João Pessoa até Av. 13 de Maio, Bento Gonçalves, Azenha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Mucio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e desta até a Gal. Salustiano.

Siderurgica Rio Grandense

Rua Sertório, atingindo a Avenida Pernambuco, Av. Ceará, Rua Augusto Severo, até Esteio: Rua Benjamin Constant a

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 6-1-1949 — N.º 587

A mais alta condecoração brasileira para um representante do Kremlin

Na última lista de condecorações com a Ordem do Oficial do Cruzeiro do Sul consta o nome de Ladislau Czakka, Secretário da Legação da Polónia.

Já conhecemos esse nome através das notícias oficiais do Rio: a nomeação do «Secretário» para o cargo de «Chargé d'Affaires» da Legação da Polónia, que ultimamente — conforme lemos na portaria da Secretaria do Interior do nosso Estado — tomou conta dos interesses da U. R. S. S. em nosso país.

Perguntamos: quais são as razões desse ato do Governo? As regras da assim chamada cortesia internacional têm certos limites: as da honra e da auto-estima nacional.

Já sabemos que o Governo de Varsóvia serve ao estrangeiro como agente do Kremlin, sendo, no seu próprio país, nada mais do que um instrumento de escravização, dum povo, que foi tradicionalmente um baluarte do Cristianismo e da cultura ocidental.

Basta que toleremos a infeliz situação, criada pelos acordos de Teerã e Yalta, fruto do engano sentimental do presidente Roosevelt, que, um dia, iremos pagar todos e por um preço caríssimo. Basta que hospedemos numerosos pseudo-diplomatas satélites, oficiais de ligação e cabeça de ponte do Kremlin. Mas o nosso Itamaraty, responsável por tais iniciativas, deveria abster-se dum ato, que, certamente, vai encorajar muitos brasileiros, soldados e civis, portadores dessa mais alta condecoração nacional, sem esquecer a penosa repercussão no seio da colônia polonesa e outras das paízes escravizados pela Rússia, radicados em nosso meio.

VIDA CATÓLICA

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DA FESTA DA EPIFANIA

(Seg. São Mateus, II, 1-12)

Tendo Jesus nascido em Belém de Judá, em dias do rei Herodes, eis que do Oriente vieram uns Magos a Jerusalém, perguntando: Onde está o recém-nascido Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo. Ouvindo isto, o rei Herodes turbou-se e com ele toda Jerusalém. E convocando todos os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo, indagava deles onde o Cristo nasceria. E eles lhe disseram: Em Belém de Judá, porque assim está escrito pelo Profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia, que há de governar o meu povo de Israel. Então Herodes chamando secretamente os Magos, inquiriu cuidadosamente deles o tempo em que lhes apareceu a estrela. E enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide e perguntai diligentemente pelo Menino, e assim que O achardes fazei-me saber, para que eu vá também e O adore. Tendo eles ouvido as palavras do rei, foram-se. E eis que a estrela, que tinham visto no Oriente, ia diante deles, até que, chegando, parou sobre o lugar em que estava o Menino. Vendo a estrela, exultaram com grandíssima alegria. E entrando na casa, acharam a Menino com Maria, sua Mãe e, prostrando-se, O adoraram. E abertos os seus tesouros ofereceram-Lhe como presentes, ouro, incenso e mirra. E, sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, regressaram por outro caminho a seu país.

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

Com o máximo brilhantismo, estão se realizando as solenes novenas em louvor à Sagrada Família, atos esses que vem sendo assistidos por numerosos fiéis da Igreja da rua José do Patrocínio. Durante o novenário, já se fizeram ouvir em expressivas conferências religiosas as seguintes orações: Dia 31, Padre Sergio Antonio Raupp, dias 1 e 2 Padre Edmundo Luiz Kunz, dia 3 Padre Arno Klein, dias 4 e 5

Padre Augusto Petró e nos dias 6, 7 e 8 o Padre José Baccos. Ontem tiveram início os festejos populares no Parque da Igreja, com um variadíssimo programa de atrações familiares, constando de tendas, churrasco a gaucha, caracol e outros divertimentos, cujo produto será integralmente destinado à construção da monumental Igreja Mãe da Sagrada Família, que se espera ver concluída em 1950. Os festejos populares continuarão hoje, sábado e domingo, sendo que neste dia con-

Vieram os pastores a Belém e voltaram maravilhados com o que lhes fora dada ver na Noite Santa do Natal. Aos humildes pastores dos montes de Belém manifestou-se primeiro o Magis. E foi aos três Reis Magos, vindos do Oriente, que se deu a Epifania ou Manifestação do Senhor ao mundo.

DONDE VIERAM?

O Evangelho diz que «vieram do Oriente». Supõe-se, portanto, que pertenciam a casta dos sacerdotes dos Magos, onde dedicando-se à filosofia e astrologia, que, entretanto, haviam desenvolvido uma religião de alta superior. Há alguns indícios de que professavam a doutrina de Zoroastro. Embora a tradição sempre os chamasse de Reis e Doutores, a Igreja admite que se unissem a uma casta que não eram de sangue real.

Na noite da Palestina, ao tempo do nascimento de Cristo, já havia sacerdotes magos na Média, Pérsia, Ásia e Babilônia. Tais procediam de algum desses países ou da Arábia. Embora a tradição não fale da irã, os exércitos acham que esse número não tem fundamento. Na tradição oriental falava-se de 12 magos e a tradição do cristianismo primitivo há notícia de 3, 4 e 8. O número se fixou em três, em virtude de suas glorias da ouro, incenso e mirra.

sagrada a Sagrada Família, haverá Missas às 6, 7, 8 e 9 horas sendo a última solene com Panegírico à Sagrada Família pelo Rev. Padre José Breitenbach. Domingo 9, às 17 horas, terá lugar a Solene procissão com a Imagem da

Sagrada Família que percorrerá as ruas da cidade, baixa, e encerramento das solenidades religiosas com a Bênção do SS. Sacramento. Muito apreciado tem sido a grande Exposição de Trabalhos Manuais, Maria Imaculada e Santana e Santa Teresinha. O Rev. Padre Afonso Weller e seu Coadjutor Padre Pedro, bem como os festeiros, Exma. senhora Nancy da Silveira Salbeto e José Domingos Rosito, e uma grande comissão de

Senhoras, senhorinhas e cavaleiros estão envidando seus maiores esforços para que este ano alcance êxito completo as festividades em louvor a Sagrada Família. Todo e qualquer doativo, bem como ofertas para o leilão, poderão ser enviados ao Rev. Padre Afonso, Casa Canônica, à rua José do Patrocínio 954; à Exma. Juiz Dr. Nancy Silveira Salbeto, rua Lima, 918, ou ao festeiro sr. José Domingos Rosito, à rua Lopo Gonçalves 243 ou em Viamão.

PILATOS...

(Continuação da 3ª página)

dante, o instigador da estupidez e da ignorância.

A população urbana de Bom Jesus do Triunfo já possui a desvantagem desta cidade e a mesma situação, portanto por inúmeras vezes a delegada Bento Fernandes praticou demandas tais que o credenciamento a fazer muito mais e muito pior. E o laudatório, o grilo, o repórter, o mensageiro, o acossado e o principal culpado de tudo, o culpado do sangrento império que quer roubar a vida a um benemérito ministro da Alvor, e sem dar de do a quem doar, o sr. delegado da Polícia de Triunfo!

Sim, despatronadamente, por causa e mediando os fatos, com justiça, somos forçados a agir e a sua culpabilidade, muito embora não a a. a. pelo fato, que impediu seu sublevar ao a. a. conhecido, como se tudo o que houve de brutal, de ignôrio, de desleal, não tivesse ligação íntima com sua magra de agir como autoridade, que era.

Pode, pois, esta autoridade tremeluzar sua inocência por ter sido o trocisco, fantasiado de inocência, da justiça, porque ninguém acreditará em sua inocência, se como ninguém acreditou na inocência de Pilatos...

O sr. delegado Bento Fernandes e os demais responsáveis pela conduta agressiva ao revêlo. Padre Júlio Marizaga, muito em breve serão os prelos contos à justiça dos homens e de Deus. Não se enganem!

DONDE VIERAM OS MAGOS?

A. R. SCHNEIDER



Os peregrinos dos "Magos que vieram do Oriente" em Belém

Os Magos provavelmente viajaram através do grande Deserto da Síria, entre os rios Eufrates e Tigris, seguindo depois por Aleppo ou Palmira até Damasco. Teriam então seguido a «dar-el-haj», e «estrada dos peregrinos» ou a grande rota da Meça. Chegando à outra margem do Jordão e Mar da Galiléia, certamente seguiriam até Jericó, chegando então a Jerusalém, onde Herodes e os príncipes dos sacerdotes lhes indicariam o caminho de Belém.

Embora a festa da Epifania se celebre a 6 de janeiro, é impossível que os Magos tivessem feito o longo trajeto de 1.200 milhas, da Pérsia até Jerusalém, em 12 dias, que viajariam de noite, quer a camelo. Eles devem ter chegado a Belém no mínimo um ano após o nascimento de Cristo e de sua Apresentação no Templo. A data do nascimento do Menino, deus certamente, entre os anos 4 a 6 antes da Era Cristã (V. artigo publicado em nosso Suplemento de 1/149). Quando Herodes soube que os Magos haviam voltado para casa «por outro caminho», enfureceu-se e mandou matar os reis e os reis de Belém, até a idade de 2 anos, cuidando o cruel monarca que com tal margem «estigia» seguramente também o Menino Jesus. Aliás, temos na pintura, era uma tradição bem clara de detalhar na Adoração dos Reis, o Divino Infante e quase sempre apresentado nos joelhos de Maria SS. e, portanto, com idade suficiente para manter-se assim erguido.

No regresso ao seu país ou pelo caminho, os Magos podem ter tomado a estrada através do Rio Jordão, contornando o Mar Morto, devendo ter retornado a grande rota da Meça.

A ESTRELA DE BELÉM

O detalhe que talvez tenha provocado mais controvérsia, entre os sábios se refere à singular estrela que guiou os Magos em sua longa viagem em direção ao Oriente.

Admitir que ter sido um meteoro brilhante. Mas a luz dos meteoros só dura alguns segundos. Foi então um cometa? O Cometa de Halley foi visto no ano 11 A. C. e se tem notícia de um outro grande cometa aparecido no ano 4 A. C. Ora, nenhum deles coincidiu com a data do nascimento, a qual, então se diz, está colocada entre os anos 4 e 3 A. C. Talvez fosse uma «nova», espécie de estrela muito brilhante? O famoso astrônomo alemão Johann Kepler registrou uma suposição em 1605 — iniciando-se desde então a teoria da «nova»; não se tem notícia dela, ao tempo de Cristo.

Quarta teoria a respeito da Estrela de Belém foi levantada pelo próprio Kepler, em 1606, afirmando que o fenômeno era uma conjunção dos planetas Júpiter, Saturno e Vênus, ocorrida no ano 6 A. C. na constelação de Pégaso (Peixe), a constelação sagrada do

povo judeu. Resulta da conjunção um fenômeno de extraordinária brilhanteza, que pode ter guiado os Magos. Hoje ainda, nas festas de Natal, o famoso Planetário de Hayden, da Nova York, reproduz o fascinante fenômeno, como fim de festa.

DEPOIS DE BELÉM

Há uma referência de S. Crisóstomo a respeito do batismo dos Magos, pelo Apóstolo S. Tomás.

Na Lenda Aurea, uma obra de arcebispo italiano Jacobus de Voragine (século XIII) lê-se que «este corpo foram descobertos por Helena, a mãe de Constantino, que os levou para Constantinopla». Mas não refere onde os achou. Continua a Lenda Aurea dizendo que S. Eustáquio levou os corpos para Milão. Após o saque desta cidade, em 1162, pelo imperador Frederico Barbarossa, os corpos foram dados ao rei de Nápoles, Frederico II, e depois ao rei de Aragão, Jaime I. O corpo de S. Eustáquio foi levado para a cidade de Colônia (Alemanha). Diz-se que os corpos a-

parentam perfeito estado de conservação, representando pessoas de 15, 20 e 40 anos, respectivamente.

O saqueador de Damasco, o arcebispo Felipe von Densburg, mandou construir um agraço para guardar as relíquias e colocá-las na catedral de Colônia. Quando o povo desta cidade festejou, em agosto de ano findo, o 700.º aniversário de sua catedral, o relicário foi levado em solene procissão pelas ruas da cidade — embora a Igreja não tivesse nunca admitido oficialmente que se tratava, realmente, dos despojos mortais dos magos.

Bibliografia: NEWSWEEK, 4-27-12-48, artigo: «Mystery of the Magi». — Seebeck, HEILIGENLEGENDE — Ruckstein, MISSAL QUOTIDIANO, Festa da Epifania. — P. Theodoro Rathsbaum, MIGALHAS EVANGÉLICAS. — ILUSTRAÇÕES: Da revista Newsweek — Mapa de James Cuyler (adaptado) e Foto do Religious News Service.

Nem uma grande catástrofe interferiu com a rotina de "Fôlha Carioca"

COMENTÁRIOS DO "CORREIO DA MANHÃ" SOBRE O GRANDE INCENDIO QUE DESTRUÍU AS INSTALAÇÕES DO GRANDE VESPERTINO NACIONAL — "A PRIMEIRA EDIÇÃO DA "FOLHA" DE ONTEM ERA DE ENCHER DE ORGULHO TODA A IMPRENSA BRASILEIRA"

RIO, 4 (J.D.). — Comentário de uma grande catástrofe que foi o incêndio do dia 1.º e que destruiu completamente o prédio e instalações do vespertino "Fôlha Carioca", escreve o "Correio da Manhã":

«Cerca das 11 horas da

manhã de sábado, dia 1.º de arripio de um curto-circuito correu pela instalação do prédio de n.º 38, à rua da Constituição. Mas coincidências, em série, concorreram para facilitar a obra do fogo resultante. No prédio funcionava um jornal, casa de muito papel. O dia 1.º é exatamente um dos poucos feriados que tem a imprensa, o que fazia com que houvesse pouca gente no prédio, o vivo e esmerado vespertino que é a "Fôlha Carioca". O Corpo de Bombeiros compareceu, logo, logo que convocado. Mas o fogo já lavrava violento, pois dentro da casa ninguém vira os começos do incêndio. Basta dizer que o porteiro do jornal, João Antonio Ferreira, teve sua atenção chamada para os rolos de fumaça que já escapavam do prédio pelos transeuntes. Vieram os Bombeiros do quartel-general do Campo de Sant'Ana e ainda vieram socorros dos postos do Catete, do Cais do Fôrte, de S. Cristóvão — mas pouco adiantou a rapidez com que chegaram e o costumeiro de sazonismo com que enfrentaram as chamas. Quase três horas depois do início do sinistro, estava dominado o fogo. Mas a Fôlha Carioca apresentava um espetáculo de soldador de máquinas datilográficas retorcidas, meio carbonizadas, de 10 toneladas de

papel perdidas, de material gráfico e uma máquina fundidora também sacrificadas pelas chamas.

No entanto, se o caso é tão que sempre comove, algo que tira as tragédias seu travestido a energia de "Fôlha Carioca", a determinação de viver que anima o jornal dirigido por André Carraxoni. O drama de destruição, de fogo, os prejuízos sofridos pelo vespertino, tudo isto empalidece diante da reação do jornal: ontem, como sempre, sua primeira edição era aprovada nas ruas... Depois de tantos acontecimentos devastadores, era como se nada houvesse acontecido.

Tanto o nosso colega André Carraxoni como o presidente e o vice-presidente da "Fôlha Carioca", srs. Gladstone Jaquet e Jorge A. Chamma, tiveram logo em mente uma coisa: pôr o jornal a circular. E foi o que fizeram. Contaram com o apoio e a simpatia de todos os jornais cariocas. Os redatores da "Fôlha" trabalharam em redação de empréstimo, imprimiram o jornal em oficinas amigas, distribuíram-no como foi possível, mas nada se interrompeu na vida da imprensa do Rio.

O golpe foi rude para "Fôlha Carioca". Mas — estas coisas certas — um novo sopro de vida, do animo e de entusiasmo.

(Continua na 2ª página)

HORARIO DAS MISSAS

5,00 horas	São José
5,30 "	Piedade — São Geraldo — S. Teresinha — Gloria
6,00 "	Catedral — S. José — Duques — São Pedro — SS. Sacramento — Passos — Lourdes — Auxiliadora — T. Rosário — Partemom — Rosário.
6,30 "	Medianeira — Cristo Redentor — Sagrada Família.
7,00 "	Conceição — S. João — Sagrada Família — São Rafael — Santa Cecilia — P. Polares.
7,15 "	Piedade
7,30 "	Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — S. Teresinha — S. Rafael — São da Pólvora — São João Batista — S. Geraldo — Tereopólis — Rosário — Sagrada Família — S. Pedro — P. Polares.
7,50 "	Conceição — Duques — S. Pedro — S. João — S. F. milia — Carmo — Passos — Auxiliadora — Medianeira — Cristo Redentor — P. Polares.
7,45 "	S. Cecilia
8,00 "	Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — S. Teresinha — Divino — Partemom — Bonfim — Aparecida (rua gruta de Lourdes) — Inanema — Natividade — São Francisco — Sagrada Família — S. Geraldo — Gloria — S. Pedro —
8,15 "	P. Polares.
8,30 "	Conceição — S. Pedro — S. João — Auxiliadora — Cristo Redentor — Cap. Menino Jesus.
8,45 "	Catedral — S. José — Duques — SS. Sacramento — S. Família — Carmo — S. Rafael — São da Pólvora — Passos — Menino Deus — Partemom — S. Cecilia — Piedade — Rosário — Medianeira — S. Família — S. Geraldo — Lourdes — Divino — S. João Batista — S. Teresinha — Cristo Redentor — Gloria.
10,00 "	Catedral — S. Pedro — S. João — SS. Sacramento — S. Família — Passos — Auxiliadora — Tereopólis — S. Família — Partemom — S. Cecilia — Rosário — Medianeira — São Francisco — S. Pedro — S. João — S. José — S. Pedro — SS. Sacramento — Auxiliadora — Rosário.

CORTUME A. JAEGER S/A

Aviámos os Srs. acionistas, que se acham à sua disposição na sede da sociedade todos os documentos relativos ao exercício de 1948.

Novo Hamburgo, 3 de Janeiro de 1949.

ADOLFO JAEGER

Diretor-presidente

S. A. EXTRATIVA TAMBO DE ACACIA

Aviámos os Srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede da sociedade todos os documentos relativos ao exercício de 1948.

Genuino Sampaio, 3 de Janeiro de 1949.

EDWINO LEUCK

Diretor-presidente

O Ruhr e o protesto francês

PARIS — (S.F.P.) — O Quil d'Oney comunicou: — O Sr. SCHUMAN, ministro do Exterior, recebeu os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra para discutir a questão da produção de aço na Alemanha sob a direção da propriedade das indústrias minerais e siderúrgicas do Ruhr. O preâmbulo da ordem publicada pelos comandantes ingleses e americanos prevê que caberá ao governo alemão livremente escolher o regime de destino daquela propriedade.

Tal declaração é contrária à posição constantemente defendida pela França, e recentemente reiterada pela Assembleia Nacional, posição segundo a qual a decisão sobre a propriedade das indústrias do Ruhr será tomada por acordo entre as potências interessadas.

Antes da publicação, o documento fora comunicado ao General Koenig e aos representantes do Benelux. Os representantes franceses concluíram que tal disposição não poderia ser aceita pelo governo francês. Este não pode considerar-se ligado às decisões referidas, ou às que ulteriormente as aplicarem.

CORTUME PINHEIROS S/A

Aviámos os Srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede da sociedade todos os documentos relativos ao exercício de 1948.

São Leopoldo, 3 de Janeiro de 1949.

(P. ALBERTO SCHWEITZER — Diretor)



COMO SE TRABALHA NAS GRANJAS LEITEIRAS HOLANDESES

Quando consideramos que cada granja leiteira na Frísia possui habitualmente quarenta hectares de campo, uma quantidade de vacas que raramente vai além de quarenta exemplares, e que seus proprietários levam uma vida feliz, fruto do trabalho racional diário, somos forçados a concluir que o desenvolvimento econômico de pequenos estabelecimentos desse tipo é vantajoso. O notável resultado dessas granjas demonstra sem dúvida que sua organização é realmente acertada. Cada uma dessas pequenas propriedades contém, quanto se pode desejar no sentido da comodidade para o trabalho e o conforto para a vida. Nas nada falta e os atrativos que derivam do trabalho realizado explicam perfeitamente porque seus donos não sentem o menor desejo de deixar o meio rural pelos conglomerados das cidades. O abandono de atividade desenvolvida durante numerosos anos só se concebe quando é para deixar o lugar nos próprios filhos.

É notório que o êxito das explorações leiteiras holandesas provem da extraordinária importância e difusão das cooperativas que têm a seu cargo a industrialização e comercialização dos produtos dos seus associados. Estas entidades não distribuem dividendos, mas seus integrantes conseguem benefícios de forma indireta. As utilidades nascem das melhores condições em que se desenvolve o comércio do leite e seus derivados, cujos preços aumentam de forma racional, como consequência do maior conteúdo de matéria graxa, das melhores condições sanitárias e higiênicas do produto e da cuidadosa elaboração organizada em sólidas bases econômicas. Essas cooperativas cumprem uma missão importantíssima, qual a de disseminar ensinamentos técnicos e econômicos que, postos em prática, têm provocado o êxito extraordinário desse pequeno mundo tão evoluído que é o setor de laticínios da Holanda. Este sistema de cooperativas está arraigado no espírito do produtor da Frísia e somente tem igual na Dinamarca, pois em muitos aspectos, e particularmente no da produção de leite e porcos, semelhante à Holanda. A cooperativa, podemos dizer, é o motor que impulsiona as atividades produtoras dessa rica região holandesa, que é a Frísia. A cooperativa foi, preenche uma função educativa de especial importância, ao ensinar ao granjeiro o que deve fazer para aumentar a produção e melhorar a qualidade. Entre as entidades desse gênero, salientam-se a "Friesland" e a "Frico", com grandes estabelecimentos fabris na cidade de Leeuwarden.

Esta obra de progresso foi possível em zonas onde o clima é áspero, e o cuidado dispensado aos animais é muito mais difícil e oneroso. Desde outubro a maio, o granjeiro é obrigado a estabelecer seu gado para resguardá-lo das agruras do clima: frio, chuva e abundante queda de neve. Sem esses cuidados, as vacas frísias deixariam de ser as esplêndidas produtoras de leite que são. Os fatores desfavoráveis do clima, a pouca fertilidade natural do solo e a escassez de extensões cultiváveis, levam inequivocamente o criador holandês à prática permanente da adubação. De outro modo, não poderia ter disponibilidade dos vegetais imprescindíveis para o gado. Por isso a adubação das terras está diretamente vinculada aos métodos de trabalho rural. A fertilização tem sua primeira etapa no armazenamento do esterco e do material orgânico, cujo processo de decomposição é cuidadosamente fiscalizado a fim de obterem os elementos primários destinados ao enriquecimento do solo. O uso de tais adubos se faz geralmente no começo da primavera, quando as radiações solares não são suficientemente fortes para acelerar convenientemente a evaporação.

O alimento do gado durante a primavera e o verão é o que este obtém diretamente das pastagens naturais, extraordinariamente bem cuidadas. Estas extensões densamente cobertas de ricos pastos de

alto teor mineral, proporcionam por sua vez o feno para encher os silos e formar os fardos de pasto seco, que são guardados nos próprios estábulos. Boa parte do pasto cortado é levado imediatamente aos estabelecimentos especializados em desidratação e que são numerosos na Frísia. Este processo tem capital importância se se leva em conta que oferece um alimento altamente concentrado, de grande valor nutritivo, rico em caroteno e princípios minerais grandemente aproveitados pelo gado. Geralmente, quando os animais estão estabelecidos, a ração diária de cada animal se compõe de um quilo para as vacas em ordenha e de quantidades proporcionais para os demais exemplares, segundo a idade. No inverno, a alimentação se completa com produtos enlatados e diversos concentrados, tais como o torta de linho, a torta de coco, de soja ou milho, polpa de beterraba, preparados de sementes de algodão, que os animais mais comem com avidez.

Os silos em geral, são feitos de forma cônica, de uns seis metros de base e dois de altura; comportam mais ou menos 56 metros cúbicos de alimento. Comumente cada estabelecimento possui dois silos deste tipo. Uns são de madeira dura, e neles se deposita o feno recentemente cortado, ao qual se junta melado de açúcar de beterraba, a razão de 1.500 quilos em cada silo. O melado, nestes casos, substitui o sal comum, e mesmo quando é mais caro tem a vantagem de subministrar uma porção satisfatória de cálcio, por isso apetecido mais aos animais. Deve-se ter presente que um hectare de campo produz de 12 a 15 mil quilos de pasto verde, que rende de 3 a 5 toneladas de pasto seco. Como dado ilustrativo, é interessante saber que o posto é seco de uma forma especial. A medida que se vai cortando, uma máquina faz pequenos montes e outra se encarrega de dar-lhes volta. Cumprida esta primeira operação, no dia seguinte se preparam pequenos tripodes de três ramos grossos em forma de triângulo equilátero, que uma vez enterrados sobressaem uns quinze centímetros do solo. Sobre essa armação se coloca o pasto já ligeiramente seco desde o dia anterior, e que dessa forma vai secando por duas grandes superfícies, a favor das correntes de ar, com a vantagem de que sobre o solo novos pastos crescem sem dificuldade. Em geral, os campos holandeses estão constituídos de esplêndidas pastagens, bem cobertas de "ray-grass", pelo menos de dez diferentes variedades, predominando o italiano e o inglês.

As pessoas ocupadas nos

trabalhos do campo e de ordenha em estabelecimentos como os descritos não passam de quatro, além do proprietário. Não se deve esquecer, a respeito, que as áreas poucas vezes vão além de 40 hectares, e que habitualmente se mantém um animal em cada hectare. Salvo muito raras exceções, um só desses trabalhadores vive no estabelecimento; os demais têm sua residência na vila mais próxima do lugar. Os salários médios desse pessoal chega a uma quarenta florins semanais. Cumpridas as tarefas da manhã, os trabalhadores voltam a seu domicílio e regressam à granja de tarde. A jornada compreende das 5 horas às 11 e das 13 às 18. Aos sábados e domingos, o pessoal atende somente à ordenha. Esta se faz à mão e é muito pequeno o

emprego de máquinas para essa operação. O trabalho está a cargo indistintamente de homens e mulheres, de boa saúde. Com os primeiros raios de sol e uma vez reunidas as vacas, trabalhadores e proprietários dão começo ao serviço. Como é natural, o rendimento de cada vaca em quilos de leite é cuidadosamente anotado em livros de registro de produtividade. A essas anotações se junta mais tarde o conteúdo em gordura, segundo as indicações enviadas pelas fabricas, que têm a seu cargo a industrialização do leite. Cabe acrescentar que cada uma dessas fabricas está estrategicamente localizada, de forma a permitir sem perda de tempo uma comoda coleta do produto. (L. E. C. "La res", Novembro de 1948. — Buenos Aires).

A batatinha (*Solanum tuberosum* L.) tem ido mal, nestes últimos anos, nesta terra que está importando o produto de outros países, quando deviamos, nos mesmos, abastecer todo o mercado interno.

Com alguma esclarecimentos, podemos ficar ao par do que se passa com a preciosíssima solanácea. Vejamos.

— Primeiro de tudo, o fracasso na produção da batata é devido ao fato de que os agricultores têm grande interesse na exploração de variedades de tubérculos grandes, não se interessando muito pelas de tubérculos médios, que, em geral, são mais resistentes às doenças.

— A exploração agrícola da batata não é feita com técnica para tal cultura, isto é, não são executados os devidos tratamentos (pulverizações contra doenças e pragas).

— O agricultor procura alcançar o máximo rendimento de sua área de cultivo no mínimo espaço de tempo e com o mínimo trabalho possível. Que consiga muito rendimento em pouco tempo, está certo, mas não é direito, nem econômico, que, dedicando-se, em certas zonas favoráveis à solanácea em apreço, exclusivamente ao cultivo da batata, só de ciclo curto e bom preço, ele se desculde com os tratamentos ou mesmo não acredite que esta planta necessita de tratamentos para bem produzir. Muitos agricultores preferem a terra, plantam e só vão colher o produto, depois de curto espaço de tempo (alguns meses apenas). E quem quer que sua produção vá bem, sem maiores cuidados!

— A melhor batata estrangeira, mesmo que tenha vindo do melhor estabelecimento do mundo, não tem sua produção garantida, em toda a linha, nas nossas lavouros. O certificado de pureza que acompanha as

partidas de batata holandesa que, de quando em quando, vêm para servir de "injeção" com resultados renovadores, não é garantia alguma para o sucesso permanente, nem mesmo para a primeira safra que o produto irá produzir, porque a *Phytophthora infestans*, conhecida por crentismo tardio, mancha preta, etc., tem sido altamente favorecida, em nossas regiões, pelos outonos chuvosos.

— Não produzirá bem, em épocas chuvosas, o agricultor que não fizer os devidos tratamentos, principalmente nos cultivos de outono, porque, nesta estação, a temperatura é mais favorável ao temível parasita.

— O agricultor que se interessa por oferecer ao consumidor um produto melhor, deve dirigir-se ao Laboratório de Biologia Agrícola, da Secretaria da Agricultura, para as instruções sobre os tratamentos, e à Estação Experimental de Horticultura, em Domingos Petrolini, Rio Grande, para providenciar sobre as variedades que têm boa resistência e das quais há diversas.

— Para não haver grandes fraquezas, é preciso cultivar, na primavera, preferentemente, as variedades mais finas, que são as de tubérculos mais graúdos, bem coloridos, de melhor valor culinário, e no outono, preferentemente, as variedades de tubérculos médios e pequenos, que são mais resistentes, não esquecendo que, no outono, é sempre vantajoso plantar o mais cedo possível.

— Crie faz-se necessário existir, numa região, alta do Estado, um Campo de Multiplicação de Semente certificada, para prepararmos, nos meses, a injeção renovadora das culturas, por meio da multiplicação técnica, das variedades mais aconselhadas.

Com os nomes populares de peste de coçar e pseudo-raiva tem sido registrada, em diferentes pontos do país, uma grave doença dos bovinos, principalmente em rebanhos de zonas leiteiras, e durante algum tempo confundida com a raiva. Somente o progresso natural da medicina veterinária permitiu esclarecer que a peste de coçar dos bovinos era produzida por agente infeccioso diferente. Outros nomes da doença são: mal de Anjou e paralisia Bulbar infecciosa.

Animais de outras espécies, principalmente cães e suínos, são vítimas da mesma infecção, mas é entre os bovinos que os prejuízos econômicos se fazem sentir com mais intensidade. É para os criadores de bovinos que fazemos a divulgação da sintomatologia principal da doença bem como das medidas profiláticas que devem ser tomadas diante de qualquer caso suspeito que apareça entre os animais.

Manifesta-se a doença, em seu início por uma "coceira" intensa, que obriga o animal a estregar-se com violência contra árvores, cercas, muros, etc. A medida que a infecção progride, aumenta a excitação do doente, que procura morder e dilacerar os focos de prurido, os quais de modo geral, estão, no princípio, localizados na região posterior, entre o perineo, principalmente, e depois se alastram por todo o tegumento cutâneo. Nesse período de excitação, o animal pode de investir contra objetos e pessoas.

A doença é de curta duração, em média, 1 a 2 dias. O animal cai ao chão, extenuado e

O EFEITO DA BOMBA ATÔMICA NAS PLANTAS

Um ano mais, ou menos depois do término da guerra, foram divulgadas, em todo o mundo algumas notícias sensacionais a respeito da possível influência da bomba atômica sobre as plantas, tendo mesmo certas revistas dado a entender que as sementes afetadas muitos vegetais seriam gêmeas proporcionais, sendo de esperar que os tomates, laranjas, etc., viriam a atingir um grau de desenvolvimento. Tudo, entretan-

to, gravou em tôrço de muros, algumas posições. Agora, um dos técnicos da "Natural Resources Section", junto ao quartel general das forças de ocupação, em Tóquio, publicou o resultado das investigações feitas por cientistas japoneses e norte-americanos a respeito, da 1945 para cá.

As investigações, compreendendo não somente as plantas mas também o solo e a água, tendo como centro de estudos o ponto

zero, isto é, o ponto onde se admite que a bomba atômica tenha explodido em Nagasaki. Em 25 de outubro de 1945, técnicos da Universidade de Kyushu percorreram toda a região para verificar a influência da irradiação e verificaram que esta diminuiu a medida que se afastavam do ponto zero, desaparecendo praticamente a uma distância de mil e duzentos metros. Colheram então, arroz a distância que variavam de cinquenta até

2.500 metros do ponto zero e verificaram que as plantas mostravam ter sofrido influência da irradiação tanto no crescimento quanto na produção de panícula e espigas, influência que diminuía com o aumento da distância.

As sementes das plantas, multiplicadas depois na Estação Experimental de Agricultura de Kyushu, produziram normalmente; muito embora tenha havido uma pequena alteração, que foi atribuída às chubvas esporádicas. Por outro lado, plantas levadas para a Universidade de Tóquio produziram alguns exemplares com tendência para desenvolver-se no sentido horizontal em lugar de normal, que é o vertical. Foram poucos as plantas floríferas que mostraram flores com um número não usual de pétalas, bem como folhas variadas, fenômenos que se atribuem a mutações e que costumam em estudos, porque se considera que uma ou duas gerações, são insuficientes para permitir conclusões. Também as árvores frutíferas, que logo após os efeitos da bomba se mostraram mal conformadas, morfológica e fisiologicamente, sofreram tal influência apenas temporariamente e desde 1946 que rapidamente se vão normalizando, não surgindo, depois dessa época, outras modificações. Na Faculdade de Medicina de Nagasaki existe uma horta que faz duramente atingida e da qual foi retirada uma muda de batata doente, cuja parte aérea havia sido totalmente destruída. Graças ao uso de hormônios, tal planta foi replantada e a esta tem sido quase a única planta que se mostra muito anormal, com características essas similares às variações conhecidas em biologia como poliploidias. Quando a batata, entretanto, ainda é difícil fazer uma análise completa da influência da bomba atômica, ainda necessário que se espere alguns anos, passando em multiplicação.

Com respeito aos insetos, saber-se que a maioria deles não se estabeleceu — visto ser muito difícil determinar isto — morria na ocasião da explosão, mas aqueles que foram gradualmente foram retornando à área afetada. Quanto a um inseto conhecido por "varanwamihi", e que existia em grande quantidade, houve-se que desapareceu por completo numa área de 2.000 metros, depois da explosão. Acresce ao fato, já um mês depois da explosão da Universidade de Kyushu fizeram levantamentos para verificar a quantidade de bactérias e da radiação, chegando às mesmas conclusões, isto é, de que logo uma como, entre as gradualmente diminuiu em sentido inverso, isto é, a radioatividade, decaindo ao passo que aumentava a presença de bactérias. Alguns doentes dos tomates e das brinçolas, não mais foram observados na zona atingida, enquanto se mostravam com maior intensidade nas regiões mais distantes. No que diz respeito à melhor fertilidade do solo, muitos cientistas japoneses são de opinião que a destruição de grande número de edifícios e o arrastamento, pelas chuvas, da cal existente no reboco das edificações permitiram a mudança da acidez do terreno para melhor, variação que resultou em benefício para as culturas.

Em resumo, as observações, mais cuidadosas, sobre os efeitos da bomba atômica nas plantas e no solo de Nagasaki são concordantes em que todos eles foram de ação passageira, sendo de notar que a presença dos efeitos da radioatividade poderia ter resultado em benefício das plantas, se em dose e proporção convenientes, mas as doses aplicadas, com as exceções que também estão sendo estudadas, serão todas, da ordem temporária ou, quando muito, só se farão sentir numa safra.

Organização da Agricultura

O que está acontecendo com a batata nada mais é do que fruto da nossa desorganização. Recebemos a sempre do exterior, mas nunca se viu panico como o atual: não há o menor interesse pela batata aqui produzida.

As safras brasileiras de batata, tanto aqui, como no Paraná e Estado de São Paulo, diminuíram de tal modo que a batata importada para consumo não constitui absolutamente a décima parte da diferença existente entre as boas safras brasileiras e a atual.

O que ora se observa com a batata poderá repetir-se este ano com o milho, cuja safra deverá ser uma das melhores, em contraste com a que findou, a qual, como se sabe não bastou para as necessidades. Mas, como também sucedeu em outros tempos, bastou faltar milho para que, em todas as regiões do Estado, os agricultores se lançassem à produção desse cereal, do que vai resultar uma colheita muito grande. Logo que, no próximo ano, comece a dar entrada no mercado o produto da nova safra, haverá baixa de preço.

Parece que ao Brasil está destinado o papel de levar toda a vida planejando uma organização que nunca se torne realidade, enquanto povos mais atrasados, que sofreram em seu território até os efeitos da última guerra, marcham rapidamente para a solução de muitos dos seus principais problemas. Ainda agora, temos um relatório de economistas franceses sobre a África do Norte, isto é, a Argélia, Marrocos e Tunísia, aconselhando medidas que a Organização das Nações Unidas no que respeita à agricultura e produção de alimentos. É triste a comparação. No que diz com a mecanização, verificamos que somente a Argélia dispõe de 6.680 tratores, ou quase tanto quanto todo o Brasil e para uma população de nove milhões e duzentos mil habitantes. Para armazenar cereais, existem, nas docas argelinas, silos com capacidade de 1.149.000 quintais a mais do que em 1939, estando em construção outros, em número de 25, para outros 559.000 quintais de cereais. Desde 1944, vem sendo construída uma rede de frigoríficos para carne e produtos derivados em Ain-Oussera, Oran, Kroubs e Tiaret, dos quais apenas o último está por concluir. Em Marrocos, para uma população de cerca de três milhões de habitantes, trabalham três mil tratores, sendo 1.690 de esteira. Além disso, o equipamento para armazenamento de cereais é mais do que suficiente para as necessidades locais, sendo "os silos" cooperativos um exemplo para toda a África do Norte" — diz o relatório. O crédito agrícola expande-se largamente, por intermédio das "Sociétés Tunisiennes de Prévoyance", da "Caisse Foncière de Tunis" e das "Caisse Mutuelles de Crédit Agricole", que emprestam aos agricultores para compra de sementes, reconstituição dos vinhedos atacados pela filoxera, início de culturas arbustivas, restauração das propriedades sacrificadas pela guerra, bem como facilitam crédito aos antigos combatentes, deportados e prisioneiros de guerra, que queiram fixar-se em Marrocos.

Essas são algumas das medidas tomadas a um tempo pelo governo no Norte da África no sentido de estabilizar os preços dos produtos da agricultura, das florestas e da pesca, bem como no de melhorar o nível de vida e as condições gerais de existência das populações rurais.

Agricultura só é possível quando há organização não somente nos lugares de produção, mas nos de distribuição e consumo. Do contrário, é isso que aqui se vê: uma sequência de descalabros, como esse da batata que, produzida aqui de escasseamento, não encontra preço, porque as remessas do exterior são melhor distribuídas nos centros consumidores. No entanto, o País, mais do que muitos outros, possui condições excepcionais não somente para produzir o necessário à sua subsistência, mas para o abastecimento do resto do mundo.

PARALISIA BULBAR INFECCIOSA

Segundo algumas observações, a doença surge mais frequentemente nos períodos de seca, quando os animais vão às espigas e matas a fim de procurar alimentos verdes, aí se contaminando por intermédio de animais silvestres. Nada há de positivo a respeito. Contudo, seria prudente evitar, durante os surtos, que os bovinos pastem próximo às matas.

Incineração dos cadáveres ou inumação profunda com cal, desinfecção rigorosa dos locais ocupados pelos doentes e isolamento dos suspeitos são outras medidas que o criador deve tomar para evitar a expansão do mal.

Será, também, de toda conveniência a notificação de qualquer caso suspeito ao posto veterinário regional, para que sejam feitas provas complementares de laboratório, indispensáveis ao diagnóstico correto e à adoção de medidas de controle sanitário em defesa dos demais rebanhos da região — Jorge Vaitman, médico veterinário.

Assim, uma das medidas profiláticas mais importantes nas fazendas onde aparece caso de peste de coçar (mesmo na hipótese de simples suspeita) é evitar que os suínos tenham contato com os bovinos, ou transmitam nas dependências destes, inclusive pastos. Não convém esquecer que existem outras possibilidades de contaminação, isto é, que outros animais podem transmitir a doença, e assim os cães, gatos, ratos, morcegos, para citar somente os principais, devem ser destruídos tanto quanto possível.

AVISO SECRETARIA DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMERCIO

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

Leilão de Reprodutores

Avisamos aos interessados, que a Diretoria da Produção Animal, por intermédio da Seção de Zootecnia, levará a efeito nos dias, horas e locais indicados a venda em leilão, de reprodutores equinos da raça Árabe conforme relação abaixo:

LOCAL: Posto Zootécnico da Fronteira — Uruguiana.

DIA: 29 de Janeiro.

HORA: 8.30.

REPRODUTORES A SEREM VENDIDOS:

Garanhões adultos	2
" de 3 anos	3
" de 2 anos	6
Eguas adultas	10
Potranças de 4 a 6 anos	12
" de 3 anos	1
" de 2 anos	4
Total	38

Pôrto Alegre, 5 de Janeiro de 1949.

MANOEL CORRÊA SOARES
Diretor

Empresa Toniole de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICEVERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAÍDAS: DE PORTO ALEGRE ÀS 6.30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES ÀS 13.00 horas.

COMODIDADE, CONFORTE E RAPIDEZ.
Mais informações Estação Rodoviária de Porto Alegre
Fone 8408 e 82 de Bento Gonçalves fone 123

